

# **ANÁLISE FUNCIONALISTA DO ENSINO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Natércia Almeida Lacerda (UFRJ)*  
[almeidanatercia@yahoo.com.br](mailto:almeidanatercia@yahoo.com.br)

No ensino da língua, devemos observar a relação entre as estruturas gramaticais das línguas e os diferentes contextos de uso. Numa perspectiva funcionalista, os textos orais ou escritos da língua usada pelos falantes são produzidos a partir de uma função comunicativa. Há diferentes concepções de língua, mas em nosso estudo o enfoque será com base em uma perspectiva sociointeracionista, ou seja, a concepção adotada será o de que ela é o próprio processo de interação social, de troca comunicativa na produção de efeitos de sentido entre os falantes. Nosso objetivo é analisar e descrever o ensino das orações subordinadas adjetivas em três livros de nono ano de três coleções de livros didáticos de português dos anos finais aprovados no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2020 para o triênio 2020–2022. O aporte teórico será o Funcionalismo, nele as línguas naturais são sistemas maleáveis, que se adaptam a novos padrões derivados do uso. Os autores Braga (2001), Bispo e Lopes (2021), Decat (1999), Hopper e Traugott (1993), Martelotta (2008), Matthiessen e Thompson (1988), Neves (1997; 2017), Rodrigues (2018; 2020), Rodrigues e Cidade (2021), Souza (2009; 2017), Travaglia (2001) serviram de suporte teórico para a análise das coleções. Os livros analisados ainda estão longe das pesquisas recentes de processos de conexão/articulação de orações.

Palavras-chave:

Funcionalismo. Livro didático. Orações subordinadas adjetivas.